

SOJA – 27 a 31/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	70,76	63,78	65,90	-6,87%	3,32%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,40	68,70	70,80	-4,84%	3,06%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	75,58	68,60	70,90	-6,19%	3,35%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	89,40	80,80	83,70	-6,38%	3,59%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	22,64	18,22	19,07	-15,78%	4,63%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	88,63	74,17	77,72	-12,31%	4,79%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	95,93	80,72	84,33	-12,09%	4,47%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,73	4,06	3,99	6,99%	-1,65%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	71,20	97,00	115,00	61,52%	18,56%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Mais uma vez os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) registraram uma semana bastante volátil, iniciando a semana com fortes altas chegando a UScents889/bu e fechando em queda no valor de UScents 877,60/bu.

No dia 28/05 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgou que o plantio de milho e soja estão bastante atrasados se comparados ao mesmo período de 2018 e a média dos últimos 5 anos. As chuvas excessivas nos principais estados produtores americanos estão atrasando o plantio, e também, prejudicando o desenvolvimento da lavoura já plantada de soja.

Segundo o Usda até o dia 26 de maio de 2019 apenas 29% da área prevista de soja já estavam plantadas. No mesmo período de 2018 este percentual estava em 74% e na média dos 5 anos no percentual de 66%.

Por outro lado, o mercado teme que, caso as chuvas deem uma trégua no mês de junho, há possibilidade de que além da efetivação do plantio de área de soja estimada para safra 2019/2020, as área de milho que ainda não foram plantada possam “migrar” para soja, já que a janela de plantio de milho é menor.

Outro fato que leva a crer em um aumento de área de soja, caso as chuvas diminuam, é o fato do incentivo financeiro divulgado pelo governo americano para o plantio de qualquer cultura, isto então, incentivaria um

possível aumento de área de soja para safra 2019/2020 americana.

Caso isto ocorra, os preços internacionais devem sofrer uma pressão baixista pois a guerra comercial entre Estados Unidos e China continua aquecida e os já altos estoque de passagem americanos devem ficar maior ainda.

Um fato importante desta guerra comercial sino-americana foi a divulgação feita pelo governo chinês de cessar qualquer compra de soja dos Estados Unidos até que o problema da guerra comercial esteja resolvida. Por isto, além da possível suspensão da compra de 10 milhões de toneladas de soja, sem a taxação de 25%, divulgada para o segundo semestre de 2019, os chineses podem cancelar importações (vendas) já efetuadas da soja americana.

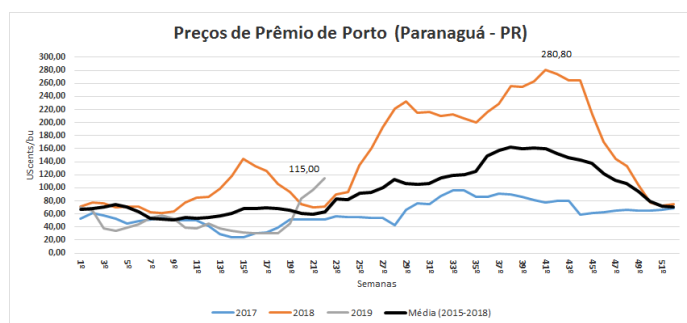
Para completar os eventos de mercado internacional, ainda existe o problema da peste suína asiática que tem diminuindo drasticamente o plantel de suíno na China, reduzindo as importações de soja em grãos impondo mais um motivo baixista nos preços internacional.

Outro fator importante do mercado internacional foi a divulgação de taxação de 5% de produtos agrícolas americanos para o México. Até chegar no percentual de 25%, caso os mexicanos não resolvam o problema de migração na fronteira com os Estados Unidos.

Como os mexicanos são o segundo maior importado de produtos agrícolas dos Estados Unidos, atrás apenas dos chineses, esta taxa afeta os preços de todos os produtos agrícolas nos Estados Unidos.

MERCADO INTERNO.

Apesar do dólar com uma pequena baixa comparada a semana anterior, os preços nacionais tiveram sustentação de alta de preços motivada pela alta dos preços internacionais e do prêmio de porto que chegou ao valor de US Cents 115/bu.



Segundo a Secretaria de Comercio Exterior - Secex as exportações de soja do mês de maio de 2019 foram de 10,53 milhões de toneladas valor exportado 15% menor que em 2018 que foi de 12,35 milhões de toneladas e 4% menor que em 2017 no valor de 10,96 milhões de toneladas. Com isto, o Brasil exportou de janeiro a maio de 2019 o total de 37,39 milhões de toneladas, valor ainda maior que o mesmo período de 2018 que foi de 35,85 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A custo prazo, existe uma remota chance da guerra comercial entre Estados Unidos e China de acabar por isto o “fantasma” dos altos estoques de passagem americano continuam a pressionar os preços internacionais para baixo. E mesmo com os problemas de excesso de chuva nos principais estados produtores americanos e a uma possibilidade de redução de área estadunidense os preços internacionais (CBOT) não estão conseguindo romper o valor de US Cents 900/bu.

O que deve dar suporte aos preços internacionais, principalmente no segundo semestre, é o andamento da safra dos Estados Unidos.

Mas os fatores baixistas são muito mais fortes.

- 1- Guerra comercial.
- 2- Peste suína Africana e baixas importação de soja chinesas.
- 3- Altos estoques de passagem americanos para safra atual e próxima safra

Por estes fundamentos de mercado atuais, dificilmente os preços internacionais devam ter uma forte alta como acontecido no momento.

Porém, caso as chuvas continuem e a safra de soja tenha uma queda, os preços internacionais podem continuar, gradativamente a aumentar.

Por isto, neste momento, o mercado está atento ao clima dos Estados Unidos principalmente nas próximas três semanas, quando “fechar” a janela de plantio de soja. Isto é, se os americanos não plantarem soja mesmo fora da janela, motivados pelo incentivo financeiro do governo americano.